

Ciências Biológicas

Mamíferos de Médio e Grande Porte em Áreas Protegidas na Serra da Mantiqueira, Minas Gerais

Iago Silva Carvalho - 12º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária.

Marcelo Passamani - Orientador DEC, UFLA. - Orientador(a)

Clarissa Alves da Rosa - Coorientadora DEC, UFLA.

Resumo

A manutenção da biodiversidade tem sido motivo de grande preocupação nos dias atuais, pois é de grande importância para o equilíbrio dos nossos ecossistemas e para abastecimento dos serviços ecossistêmicos fundamentais para a sociedade. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a riqueza e a abundância relativa de espécies de mamíferos de médio e grande porte na região da Serra da Mantiqueira, Minas Gerais. O estudo foi realizado na Floresta Nacional (FLONA) em Passa-Quatro, além de duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) denominadas Ave Lavrinha (Bocaina de Minas/MG) e François Robert Arthur (Itamonte/MG) e uma área particular Fazenda Harmonia (Itamonte/MG). Os dados foram obtidos a partir de 13 armadilhas fotográficas que registraram imagens de mamíferos de médio e grande porte entre fevereiro de 2018 a janeiro de 2019, sendo cinco armadilhas instaladas na FLONA, seis nas RPPNs e duas na Fazenda Harmonia. Todas as armadilhas foram instaladas com espaçamento de pelo menos 1 km entre elas. Os dados foram analisados separadamente para cada área, onde foi estimado a riqueza e abundância relativa (número de registros independentes a cada uma hora). A riqueza foi estimada utilizando o software EstimateS para processar os dados em uma repetição de mil vezes e fornecer o valor dos estimadores denominados Sobs (mau tao) e Jackknife. Após, com o auxílio do Sigma Plot foram realizadas as curvas de estimativas de espécies. Capturamos um total de 252 registros independentes de 22 espécies nativas e uma exótica de mamíferos de médio e grande porte. Em relação a riqueza, foram registradas 14 espécies na FLONA, 13 espécies na RPPN Ave Lavrinha, 10 na RPPN François Robert Arthur e cinco na Fazenda Harmonia. Já a abundância relativa foi de 146 indivíduos na FLONA, 61 indivíduos na RPPN Ave Lavrinha, 23 na RPPN François Robert Arthur e 22 na Fazenda Harmonia. As curvas de rarefação mostraram uma boa suficiência amostral das áreas de amostragem, que variou de 64% a 93%. No total das áreas foram registradas 4 espécies ameaçadas de extinção. Esses resultados mostram a importância das áreas naturais da Serra da Mantiqueira para preservação das espécies nativas da Mata Atlântica.

Palavras-Chave: Áreas Protegidas, Mata-Atlântica, Mamíferos.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/nufhT5emjVU>